

IV Fórum Métricas - Diálogos com a sociedade
22 a 25 de fevereiro de 2021, por zoom
Conclusões

A educação superior brasileira se depara com desafios frente às realidades econômicas, políticas e sociais. O Fórum Métricas é uma iniciativa de integração entre diferentes áreas de conhecimento e experiências relativas à estratégia e estrutura necessárias ao aprimoramento da gestão de indicadores nas universidades. Diante dos desafios e riscos que marcam o início da presente década, a IV edição do Fórum criou um espaço de diálogo e colaboração sobre o relacionamento entre universidades e a sociedade. Trata-se de articular parcerias para revisar as métricas em uso e conceber novos indicadores.

Desafios em 2021

- O primeiro desafio diz respeito à preservação e defesa da autonomia universitária. Por isso, além de robustecer sua governança e processos de seleção de dirigentes, as universidades devem atualizar os seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs), e buscar uma conexão com a sociedade com o intuito de informar o significado e a importância da autonomia universitária para as instituições de ensino superior.
- O segundo desafio refere-se ao financiamento do ensino superior, que está se tornando cada vez mais limitado dadas as ações do governo federal e as crises em curso no país. As universidades devem ser mais proativas na defesa dos seus orçamentos junto aos legislativos, na boa alocação de recursos e na busca de outras fontes, seja em colaboração e financiamento nacional e internacional de pesquisa, ou de fontes privadas.
- O terceiro é o papel da universidade na promoção da inclusão social e na sua inserção no centro da recuperação econômica e do desenvolvimento regional. São estratégias de inclusão social, principalmente no que diz respeito ao uso de tecnologia no ensino, de acesso à saúde e sistemas de proteção social.
- O quarto desafio trata do repensar a comunicação social para melhorar a conexão com os diversos setores da sociedade, de forma a priorizar o desenvolvimento das comunidades – não apenas científica, mas outras ao redor das universidades como parte vital de uma estratégia de longo prazo.
- O quinto desafio é a tarefa de acompanhar os egressos das instituições de ensino superior em suas trajetórias profissionais. Trata-se de um processo contínuo de aprimoramento da metodologia, ampliando a gama de dados

disponíveis, mantendo as redes de ex-alunos engajadas, e oferecendo canais para suas contribuições às instituições.

O Impacto Social das Universidades

- A ciência brasileira deve se inserir na discussão e na proposição de políticas públicas nas escalas local e global. Para isso, mecanismos que valorizem a pesquisa multidisciplinar voltada para a resolução de problemas contribuem para a oferta de soluções mais criativas e de alto impacto.
- Cabe às universidades públicas melhorar seus processos de mensuração, comunicação e os mecanismos de recompensa. Respeitada a dinâmica das ciências básicas, é preciso garantir que a pesquisa e o ensino estejam mais alinhados ao interesse público.
- As atividades de extensão devem ser melhor medidas e valorizadas, e a formação de coletivos e outras organizações dentro da universidade deve ser incentivada e recompensada.
- O relato da contribuição econômica das universidades deve ser comunicado em relatórios de impacto econômico e social, tal qual o documento produzido pelo [NEREUS](#), Núcleo de Economia Regional e Urbana da USP - [As Três Grandes Universidades Públicas Paulistas Valem o que Custam?](#) e o documento produzido pela Unicamp ([Unicamp movimentou R\\$ 13,8 bi na região em 2019; valor equivale a 21% do PIB de Campinas](#)). Tais estudos relatam de forma clara como as atividades da universidade podem beneficiar todo o conjunto da sociedade.

Avaliação responsável de pesquisa

- As avaliações devem partir do que é valorizado pela instituição em uma atividade. Isso significa examinar a natureza da atividade avaliada para construir as métricas apropriadas que levem em conta o que os financiadores, mantenedores ou beneficiários esperam da universidade.
- Recomenda-se engajar as partes a serem avaliadas no processo de concepção para criar um ciclo de retroalimentação que contribua para a melhoria dos resultados.
- A estrutura proposta pelo método [SCOPE](#) pode ser aplicada em uma ampla gama de atividades universitárias, inclusive para vincular o impacto social às agendas de pesquisa, bem como às de extensão e atividades culturais.
- A metodologia [SCOPE](#) sugere que a avaliação deve considerar os valores inerentes às atividades universitárias e abranger o maior número de partes

interessadas envolvidas nos processos de avaliação –*stakeholders*–, antecipando, assim, as consequências dos processos avaliativos.

Responsabilidade na divulgação de resultados de pesquisa

- A divulgação de resultados de pesquisa é uma responsabilidade compartilhada dos agentes do processo de comunicação pública das instituições de ensino superior. Isso inclui universidades, editoras acadêmicas, jornais, bem como os indivíduos engajados na divulgação da ciência.
- A linguagem usada na comunicação deve levar em conta a maneira como os cientistas se comunicam com seus alunos e entre si, que é diferente da forma de se comunicar com o público externo à comunidade universitária. Em complemento, é necessário explicar a todos os segmentos da sociedade o que é e como trabalha um cientista, para estabelecer uma conexão melhor com a comunidade externa à universidade.
- O avanço da ciência muitas vezes pode levar a caminhos que demonstrem que conclusões previamente válidas podem ser invalidadas, o que pode despertar na comunidade um sentimento de desconfiança. A comunicação prematura de resultados provisórios não ajuda a sanar essa desconfiança.
- Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) constitui uma importante área de estudos ainda pouco consolidada no Brasil. É desejável que as universidades dediquem-se ativamente a essa área do conhecimento de forma institucionalizada para melhor promover esse campo do conhecimento, reconhecendo-o como uma necessidade estratégica para o país.

Rastreamento de egressos

- Os dados obtidos por meio da RAIS oferecem uma grande fonte para mapear os rendimentos dos graduados que trabalham no setor privado. Esta oportunidade deve ser abordada em conjunto por todas as universidades. Embora não seja totalmente abrangente, pois apresenta limitações para compreender a atividade de empresários, trabalhadores autônomos e pessoas que vivem no exterior, essa ferramenta deve ser reconhecida como um valioso recurso à disposição das instituições.
- Pesquisas institucionais oferecem uma rica fonte de informações para realimentar o planejamento dos currículos, do ambiente de ensino e a tomada

de decisões. Eles exigem o envolvimento ativo e constante das redes de ex-alunos.

- Um grupo de trabalho formado pelas universidades públicas pode contribuir para o estabelecimento de bases de dados consolidados. Esse grupo deve ter como objetivo publicar regularmente resultados das suas análises, engajar-se nos debates sobre a qualidade do ensino superior e fornecer informações para auxiliar a comunicação das universidades.

Governança universitária

- A universidade deve estar mais atenta às expectativas da sociedade na formulação de suas estratégias.
- Em decorrência das características das áreas de conhecimento abrangidas por uma universidade, sua governança se caracteriza por uma elevada complexidade que torna mais lento os processos de mudanças. Mudanças envolvem um grande número de atores, processos e responsabilidades. Por isso, é desejável priorizar as mudanças críticas a serem priorizadas e, em torno delas, criar o consenso possível.
- Uma dessas prioridades é constituir conselhos consultivos para tomar conhecimento e comentar os planos de desenvolvimento institucional. Trata-se de um encontro anual, coordenado pelos dirigentes da instituição, para contribuir com o processo de planejamento de médio e longo prazos. Os pareceres dos integrantes do conselho consultivo convidados seriam encaminhados aos colegiados que têm a responsabilidade pela deliberação final.